



MOÇÃO Nº 5 – 4 DE DEZEMBRO DE 2025

APOIO À AMPLIAÇÃO DO APORTE DE RECURSOS AOS NÚCLEOS DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA (NEAS)

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (Condraf), no uso de suas atribuições legais e regimentais, a partir da demanda do seu Comitê Permanente de Pesquisa e Inovação (PCPI-Condraf)), considerando seu papel de instância nacional de articulação e participação social para a formulação e acompanhamento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, demanda a ampliação do aporte de recursos para apoio e criação dos Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica pelos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Considerando:

1. A importância dos Núcleos de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (Neas) para fomentar a transição agroecológica, a produção de base agroecológica e a produção orgânica, em parceria com Instituições de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICTs);
2. O papel histórico dos Neas na ampliação dos diálogos e da participação social nas parcerias institucionais e cooperação com as comunidades e suas organizações sociais para a efetiva cocriação de projetos de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação em agroecologia e produção orgânica, alinhados com as demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais, em nível local e regional;

3. A eficácia dos Neas no fortalecimento da articulação em redes de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, integrando comunidades das cidades, do campo, das águas e das florestas e suas associações e/ou coletivos, redes e cooperativas solidárias, com outros parceiros institucionais, por meio de processos formativos pautados na educação popular e de construção e socialização de conhecimentos e práticas autogestionadas em agroecologia e produção orgânica nos seus territórios;
4. As características dos Neas de estabelecimento de ambiente que permite aproximar e estimular a interação e articulação entre estudantes, professores (as), pesquisadores (as), extensionistas, técnicos (as), agricultores(as) familiares, povos indígenas, comunidades quilombolas e comunidades tradicionais dos campos, das águas e das florestas, por meio de práticas indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, qualificando e ampliando a capacidade de promover ações de desenvolvimento sustentável local e regional, integrando práticas agroecológicas de recuperação de áreas degradadas com foco na gestão integrada da paisagem, o convívio com os biomas e a inclusão econômica social e produtiva;
5. A importância dos Neas para fortalecer a interdisciplinaridade e a integração do ensino, pesquisa e extensão, por meio do envolvimento de diversas áreas do conhecimento e a promoção do diálogo de saberes entre os conhecimentos acadêmicos-científicos, populares e tradicionais;
6. A importância dos Neas em conectar a pesquisa às demandas sociais e locais, por meio da extensão tecnológica e do desenvolvimento de soluções inclusivas e inovadoras, pautadas no conceito de Tecnologia Social, enquanto prática educativa dialógica e de apropriação crítica do conhecimento técnico-científico;
7. A importância dos Neas em promover processos de aprendizagem em agroecologia e produção orgânica envolvendo agricultores(as) familiares, povos indígenas, comunidades quilombolas e comunidades tradicionais dos campos, das águas e das florestas, agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), docentes e estudantes por meio da oferta de atividades formativas participativas, que atendam às demandas sociais e produtivas;
8. A eficácia dos Neas em promover a interação entre políticas públicas de forma a ampliar e qualificar o acesso por parte dos públicos prioritários às diferentes estratégias de apoio, tais como linhas de crédito, certificação, desenvolvimento cooperado, participação nos processos de compras públicas de alimentos e **sementes nativas e crioulas**, e nos mercados nacionais e internacionais, entre outras;
9. Que os Neas representem os principais espaços acadêmicos de contraponto à formação baseada nas técnicas amplamente disseminadas pela agricultura

hegemônica nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação das ciências agrárias.

10. Que, na Chamada de Apoio a Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (CNPq/SG-PR/MDA/MDS/MEC/MPA/MPI/MS nº 01/2025), os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Agricultura e Pecuária (Mapa) não aportaram recursos, embora constem como corresponsáveis por essa iniciativa no Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) vigente e sejam parceiros históricos, cuja participação é de extrema relevância para o pleno êxito da ação.
11. Que no resultado da avaliação da Chamada supramencionada há 193 propostas consideradas aptas a receber os recursos, entretanto, em função da restrição orçamentária, somente 74 projetos estão em processo de contratação.

Pedimos:

Que os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Agricultura e Pecuária (MAPA) aportem os recursos necessários para contratação dos projetos aprovados no Edital da Chamada de Apoio a Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (CNPq/SG-PR/MDA/MDS/MEC/MPA/MPI/MS nº 01/2025).

Plenário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), em sua 9ª Reunião Ordinária, realizada em Brasília (DF) em 04 e 05 de dezembro de 2025.